PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NOS MOLDES *FELLOW* DA ÁREA DE ENSINO MULTIPROFISSIONAL** ANO LETIVO 2027.

EDITAL Nº 002/2026

CHAVE DE CORREÇÃO

202 - ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM CIRURGIA GINECOLÓGICA ONCOLÓGICA – FISIOTERAPIA

BANCA ORGANIZADORA

QUESTÃO Nº 1 - 20,00 PONTOS

Pacientes submetidos a cirurgias de grande porte estão predispostos à redução da capacidade funcional em resposta ao estresse cirúrgico, o que pode retardar a recuperação pós-operatória. No período pré-operatório, podem ser utilizadas estratégias com o objetivo de melhorar o desempenho funcional dos pacientes, reduzir a morbidade e a mortalidade e favorecer a recuperação pós-operatória.

Caso clínico: Paciente com massa abdominal gigante, com aspecto de mioma ao exame físico e nos exames de imagem, associada a relato de emagrecimento importante. Nas duas últimas semanas, apresentou perda ponderal, apesar de relatar manutenção da ingestão alimentar habitual no último mês.

A paciente compreende o diagnóstico e as informações prestadas pelo médico.

Comorbidades: Esquizofrenia com acompanhamento psiquiátrico em hospital universitário externo ao INCA. Faz uso regular de haloperidol, prometazina e clonazepam.

A paciente foi encaminhada à fisioterapia.

Sinais vitais: FC: 72bpm; PA: 105x67mmHg; SpO_2 95%.

Ausculta pulmonar: murmúrio vesicular reduzido nas bases, com sibilos esparsos. Iniciou, no dia da consulta, o uso de broncodilatador devido à bronquite.

Exame físico: Paciente lúcida, orientada, sem sinais expressivos de esforço respiratório, deambulando livremente, sem auxílio de dispositivo de marcha. Relata sensação de peso nos membros inferiores e dificuldade para respirar durante a noite. Apresenta distensão abdominal importante e edema de membros inferiores. Não realiza atividade física.

Considerando o caso apresentado e as recomendações para a prescrição de exercícios em pacientes oncológicos, descreva o planejamento terapêutico a ser adotado e aponte as precauções que devem ser consideradas para a realização dos exercícios.

CHAVE DE CORREÇÃO:

A assistência fisioterapêutica ao paciente oncológico tem início no pré-operatório visando preparo para o procedimento e redução de complicações aumentando a capacidade funcional do indivíduo para permitir que pacientes resistam ao estresse da inatividade associada a um procedimento cirúrgico. Um programa de pré-treinamento genérico incorpora componentes de aquecimento, componente cardiovascular, treinamento de resistência, treinamento de flexibilidade e prática de tarefas funcionais. O planejamento deve conter ainda intensidade, frequência e duração combinando para produzir a dosagem total da prescrição de exercícios ao longo de um período definido (4 a 8 semanas). As informações coletadas durante a avaliação inicial, cuidados com a progressão de intensidade nas fases iniciais de um programa de exercícios, especialmente para pacientes sedentários ou descondicionados. Os objetivos promovidos nas diretrizes de atividade física para pacientes com câncer (> 150 min de atividade aeróbica de intensidade moderada / > 75 min de atividade aeróbica de intensidade vigorosa mais 2 sessões de exercícios de resistência, por semana). Apontar precauções quanto ao edema em MMII para descartar TVP; cuidados com o uso da medicação para Bronquite durante o treino.

QUESTÃO Nº 2 - 20,00 PONTOS

Considerando o caso apresentado, descreva os principais benefícios da implementação de um programa de pré-habilitação cirúrgica e de aceleração da recuperação pós-operatória no contexto da assistência integral e multiprofissional à saúde. Em seguida, relacione os princípios e as estratégias desses programas à melhoria da assistência e à promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde.

CHAVE DE CORREÇÃO:

Espera-se que o candidato aponte os principais benefícios da implementação de um programa de pré-habilitação cirúrgica e aceleração de recuperação pós-operatória. Entendendo que a implementação sistemática de um protocolo de cuidados perioperatórios baseado em evidências mostrou reduzir a média no tempo de internação e redução de complicações pós-operatórias, considerando as necessidades apresentadas por cada paciente no processo de acolhimento e orientação. Estes benefícios são alcançados por meio da intervenção da equipe multiprofissional de forma interdisciplinar que intervém de forma a reduzir o estresse cirúrgico, manter a função fisiológica no pós-operatório e aumentar a mobilização/autonomia da paciente após o procedimento cirúrgico. Além disso, a literatura demonstra que a aplicação de protocolos de cuidados perioperatórios possibilitou benefícios comprovados tanto para as pacientes quanto para o sistema de saúde, qualificando a prestação dos serviços à população. Neste sentido, diversos grupos internacionais estão desenvolvendo protocolos específicos para variadas clínicas cirúrgicas, incluindo o campo da ginecologia. Os cuidados perioperatórios são essenciais para garantir que todas as pacientes recebam o tratamento integral e intersetorial, promovendo a adesão e melhoria do desfecho do cuidado em saúde e sua recuperação.

Espera-se que o candidato associe os conceitos do programa para melhoria do atendimento, considerando a importância da equidade de acesso.

Considerando as orientações do programa, a implementação de protocolos de cuidados perioperatórios no SUS iria possibilitar que todas as pacientes submetidas à cirurgia conseguissem receber o acesso ao tratamento recomendado, tendo em vista os princípios de universalidade, equidade no acesso e integralidade dos cuidados em saúde. Entretanto, as iniquidades em saúde interferem em disparidades de acesso, considerando as questões sociais (econômica, social, raça/etnia, cultural, gênero e outras) do processo saúde/doença que influenciam diretamente no acesso aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde. A promoção da equidade em saúde mostra-se como uma estratégia fundamental para alcançar a igualdade de oportunidades no acesso aos serviços. Para melhoria do atendimento com equidade no acesso, medidas são necessárias para concretização do direito à saúde a todos, considerando as singularidades e as particularidades de cada indivíduo.